



O Catálogo de **Produtos** e a constelação da **DUIMP**



○ Catálogo de Produtos e constelação da **DUIMP**



Sobre **Leonardo Schmidt**

Nasci em São Francisco, Califórnia, mas fui orgulhosamente criado em Minas Gerais. Sou CEO da Interfreight Logistics, engenheiro, especialista em comércio exterior (COMEX), despachante aduaneiro aprovado em concurso da ESAF para o programa de Operador Econômico Autorizado (OEA) e empreendedor com mais de 19 anos de experiência em consultoria, planejamento e gestão de operações de comércio exterior, logística internacional, assessoria aduaneira, regimes especiais e projetos de grande porte.

A área de COMEX merece maior destaque dentro das empresas, e é somente ao apresentar resultados expressivos que conseguimos conquistar esse holofote! No entanto, hoje em dia enfrentamos tantas tarefas diárias e “incêndios” para apagar que acaba sobrando pouco tempo para realizar um diagnóstico interno, implementar mudanças que aumentem a eficiência, reduzam riscos e reestruturem as operações.

Por isso, acredito na Gestão de COMEX 360°, uma metodologia voltada para o gerenciamento estratégico das operações de comércio exterior, com foco em resultados globais, eficiência, sustentabilidade e inovação.

Sumário:

1 Introdução

2 Catálogo de Produtos

- Principais impactos da mudança

4 DUIMP

- Mudanças introduzidas pela DUIMP
- Benefícios da DUIMP

7 PCCE

- Débito de Impostos via DUIMP
- Benefícios do PCCE

10 CCT

- Benefícios do CCT
- Impactos do CCT

15 LPCO

- Mudanças propostas pelo LPCO
- Benefícios do LPCO
- Ponto de Atenção

18 Como implementar o Catálogo de Produtos

- Fase 1
- Fase 2

23 Conclusão

INTRO DUÇÃO

O Catálogo de Produtos e a Declaração Única de Importação (DUIMP) representam uma transformação significativa no cenário das importações no Brasil. Essas iniciativas têm como objetivo modernizar os procedimentos, tornar os processos mais eficientes e assegurar uma maior rastreabilidade e conformidade. Neste guia, você encontrará um panorama das principais mudanças, seus impactos para os importadores e orientações práticas para a implementação.





Catálogo de Produtos

O Catálogo de Produtos é um módulo do Portal Único SISCOMEX, que obriga os importadores a cadastrarem os produtos que pretendem importar. Esse cadastro exige uma descrição detalhada, baseada em atributos específicos de cada NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), acompanhada de informações complementares e dados sobre o fabricante.

Essa nova exigência transforma a forma como os produtos são declarados, substituindo o simples preenchimento de um campo de texto na antiga Declaração de Importação (DI).

Principais Impactos da Mudança

Anteriormente, o importador podia descrever um item utilizando apenas um campo de texto diretamente na Declaração de Importação (DI). Com as mudanças, tornou-se obrigatório ter um Gestor do Catálogo de Produtos, previamente definido no Radar, que será responsável por cadastrar os produtos antes que o despachante registre uma DUIMP. Além disso, o nível de detalhamento exigido na descrição dos itens aumentou consideravelmente. A Receita Federal do Brasil (RFB) agora possui maior capacidade de fiscalização, utilizando cruzamento de dados estruturados e inteligência artificial para tornar o processo mais rigoroso e eficiente.

Antes:

Descrição do Item
Screw - PN:XPTO - Parafuso de metal sextavado

Depois:

Código interno do produto	Denominação do Produto	Tratamento Térmico	Material Constitutivo	Tratamento Superficial	Matéria Prima Base
	Parafuso	Recozimento	70% Aço e 30% Cobre	Galvenizado	Aço médio carbono
	WMZ-123				
	Uso Aeronáutico	Tipo	CESAER	Registro Setor Aeronáutico	Descrição complementar
	Não	Sextavado	N/A	N/A	Part Number: XPTO



DUIMP

A DUIMP (Declaração Única de Importação) é o sistema destinado a registrar todas as cargas importadas para o Brasil. Este módulo foi criado para substituir os sistemas de Declaração de Importação (DI) e Declaração Simplificada de Importação (DSI), proporcionando uma abordagem mais moderna, integrada e eficiente para o processo de importação.

Mudanças Introduzidas pela DUIMP

A implementação da DUIMP traz mudanças significativas, transformando a maneira como as operações de importação são conduzidas. Entre as principais alterações, destacam-se:

1. Restrição ao Registro da DI

- **Hoje:** O registro da DI só pode ser realizado após a confirmação da presença de carga no porto ou aeroporto.
- **Futuro:** A DUIMP permitirá o registro “sobre águas” ou “sobre nuvens”, possibilitando maior agilidade. No entanto, a parametrização seguirá sendo feita após a confirmação da presença de carga.

2. Centralização dos Dados

- **Hoje:** As informações estão dispersas em sistemas como o CCT, Siscarga e DI, além de sistemas de órgãos anuentes.
- **Futuro:** Todos os dados migrarão para a DUIMP assim que o número do CE for preenchido, centralizando as informações em um único sistema.

3. Integração com o Catálogo de Produtos

- **Hoje:** Mercadorias podem ser declaradas diretamente na DI.
- **Futuro:** Será necessário que o gestor do Catálogo de Produtos cadastre previamente os itens no módulo correspondente, para que o despachante possa vinculá-los à DUIMP ou LPCO.

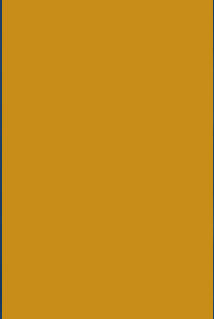
Benefícios da DUIMP

A adoção da DUIMP traz inúmeras vantagens para os importadores e para os processos logísticos. Entre os benefícios, destacam-se:

- **Menor lead time total da operação:** As etapas se tornam mais ágeis e integradas.
- **Redução de custos globais:** A centralização e a simplificação diminuem despesas operacionais.
- **Eliminação de redundâncias:** Preenchimentos repetitivos em diferentes sistemas deixam de ser necessários.
- **Menos inspeções e verificações de carga:** A fiscalização é mais focada e coordenada, com maior uso de dados estruturados.
- **Integração eficiente entre agências:** Compartilhamento de dados entre órgãos anuentes e a Receita Federal, com respeito à confidencialidade.

Implementando o Catálogo de Produtos

Para que a DUIMP funcione de forma eficaz, é imprescindível integrar o Catálogo de Produtos, um módulo fundamental para a descrição detalhada dos itens importados.



PCCE

O PCCE (Pagamento Centralizado de Comércio Exterior) é uma funcionalidade integrada ao SISCOMEX, criada para centralizar e simplificar os pagamentos relacionados ao fluxo de comércio exterior. Essa centralização busca modernizar e agilizar o processo, proporcionando maior eficiência e transparência às operações de importação e exportação.

A principal etapa inicial dessa funcionalidade envolve o controle dos pagamentos e a exoneração do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), permitindo que importadores gerenciem esses tributos diretamente através do sistema.

Débito de Impostos via DUIMP

O PCCE possibilita que os débitos tributários sejam geridos diretamente na DUIMP (Declaração Única de Importação). Isso inclui o cadastro de contas bancárias que serão utilizadas para os pagamentos. Apenas contas bancárias previamente autorizadas pelo banco poderão ser incluídas no sistema. Além disso, o importador tem a opção de cadastrar múltiplas contas e definir uma ordem de prioridade para os débitos.

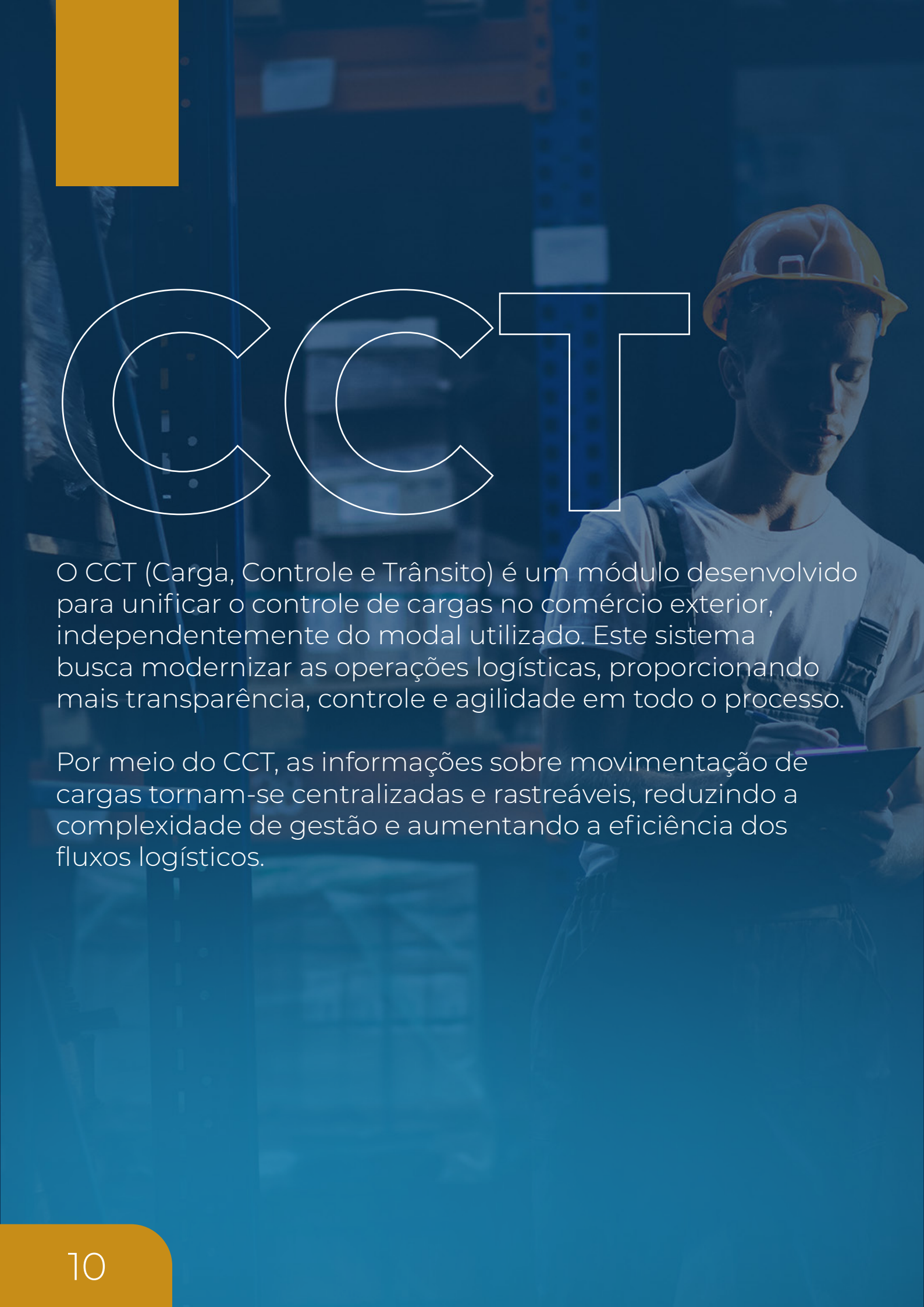
Essa flexibilidade garante que diferentes tributos possam ser pagos utilizando instituições financeiras distintas, atendendo às exigências específicas de cada imposto ou estado. Por exemplo, no caso do ICMS no Rio de Janeiro, o pagamento deve ser realizado pelo Bradesco, enquanto o AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) é exclusivo do Banco do Brasil.

Benefícios do PCCE

O PCCE oferece uma série de benefícios significativos que transformam a gestão de pagamentos no comércio exterior:

- **Baixa Automática de Pagamentos:** Quando habilitada, a funcionalidade permite que os pagamentos sejam baixados automaticamente no sistema, eliminando a necessidade de intervenções manuais.
- **Maior Transparência e Controle:** O PCCE promove uma melhor integração entre estados e órgãos responsáveis, garantindo um fluxo de informações mais claro e acessível.
- **Redução de Retrabalho:** A centralização dos pagamentos reduz a burocracia e simplifica o processo de exoneração do ICMS, eliminando a necessidade de repetidas interações com órgãos responsáveis.

- **Aumento de Flexibilidade:** O sistema permite que importadores tenham mais possibilidades na escolha dos bancos e métodos de pagamento para diferentes tributos.
- **Guichê Único:** A integração futura com todas as SEFAZ estaduais e órgãos intervenientes oferecerá um guichê único para o pagamento de tributos e exonerações.
- **Digitalização e Automação:** Caso a exoneração do ICMS seja deferida pela SEFAZ através do PCCE, o importador não precisará apresentar documentos físicos ao recinto alfandegado, reduzindo ainda mais a burocracia e os custos operacionais.
- **Controle de Custos:** A centralização no PCCE proporciona maior visibilidade sobre os custos de importação, permitindo uma gestão financeira mais eficiente.



CCT

O CCT (Carga, Controle e Trânsito) é um módulo desenvolvido para unificar o controle de cargas no comércio exterior, independentemente do modal utilizado. Este sistema busca modernizar as operações logísticas, proporcionando mais transparência, controle e agilidade em todo o processo.

Por meio do CCT, as informações sobre movimentação de cargas tornam-se centralizadas e rastreáveis, reduzindo a complexidade de gestão e aumentando a eficiência dos fluxos logísticos.

Benefícios do CCT

A implementação do CCT oferece uma série de vantagens significativas para os envolvidos na cadeia de suprimentos:

- **Redução do lead time total:** O CCT acelera os processos logísticos, minimizando o tempo total de operação.
- **Agilidade na resolução de indisponibilidades:** Problemas que antes poderiam gerar grandes atrasos agora são resolvidos de forma mais rápida e eficiente.
- **Caminho para o despacho sobre nuvens:** O sistema permite operações mais modernas, otimizando o uso de tecnologias digitais.
- **Compatibilidade com o e-AWB:** Integração com o sistema eletrônico de conhecimento aéreo, alinhado aos padrões internacionais.
- **Eliminação de processos em papel:** A digitalização reduz burocracias e torna as operações mais sustentáveis e práticas.
- **Maior eficiência e confiabilidade:** O CCT melhora o manuseio de cargas, reduzindo erros e aumentando a precisão das operações.

Impactos do CCT

A adoção do módulo CCT traz mudanças significativas para os principais atores da cadeia logística:

Companhias Aéreas

As companhias aéreas enfrentam uma maior responsabilidade em relação aos prazos de prestação de informações.

O cumprimento desses prazos torna-se essencial para evitar penalidades e atrasos.

Agentes de Carga

Os agentes de carga têm novas obrigações importantes, como o registro das informações no prazo estipulado. As consequências pelo não cumprimento incluem:

- Multa de R\$ 5.000 por atraso no registro.
- Bloqueio de 24 horas caso o manifesto não seja apresentado.

Além disso, o sistema oferece possibilidades como:

- Registro antecipado das informações antes que a companhia aérea finalize os dados do master.
- Bloqueio da entrega da carga diretamente no sistema, se necessário.
- Uso de sistemas compatíveis com o padrão IATA para geração e envio de arquivos XML.

Despachantes Aduaneiros

Os despachantes aduaneiros interagem diretamente com os intervenientes do processo, mas não possuem novas obrigações específicas com o CCT. No entanto, seu papel é potencializado na gestão das operações e na conferência de dados registrados antes da chegada da aeronave. Algumas mudanças relevantes incluem:

- As cargas em pátio não necessitam mais de tratamento específico, bastando que os dados sejam registrados no sistema CCT.

Depositários

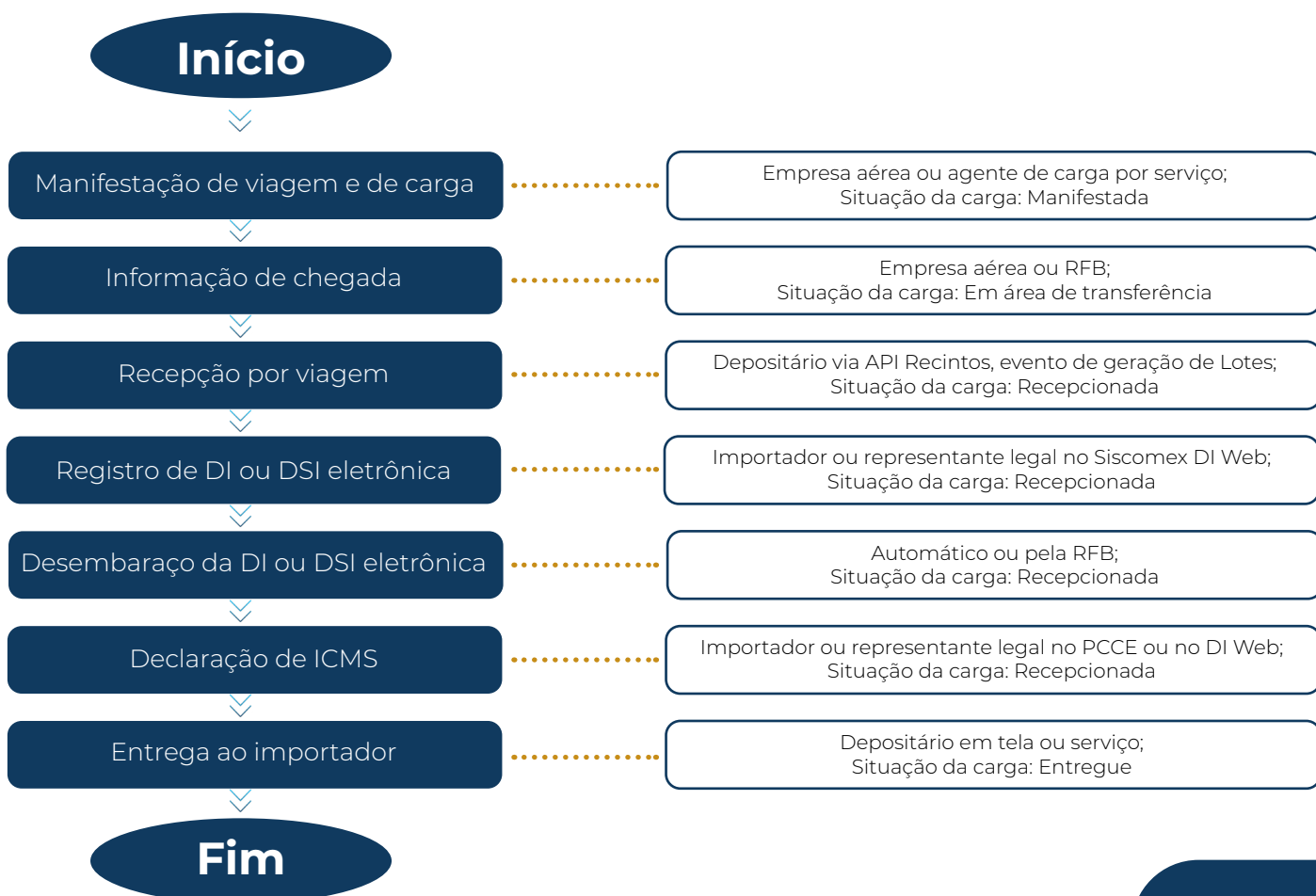
Os depositários continuam sendo responsáveis pelo controle e armazenamento das cargas. Contudo, o registro dos Termos de Conferência (TCs) deixa de ser obrigatório, simplificando suas operações.

Importadores

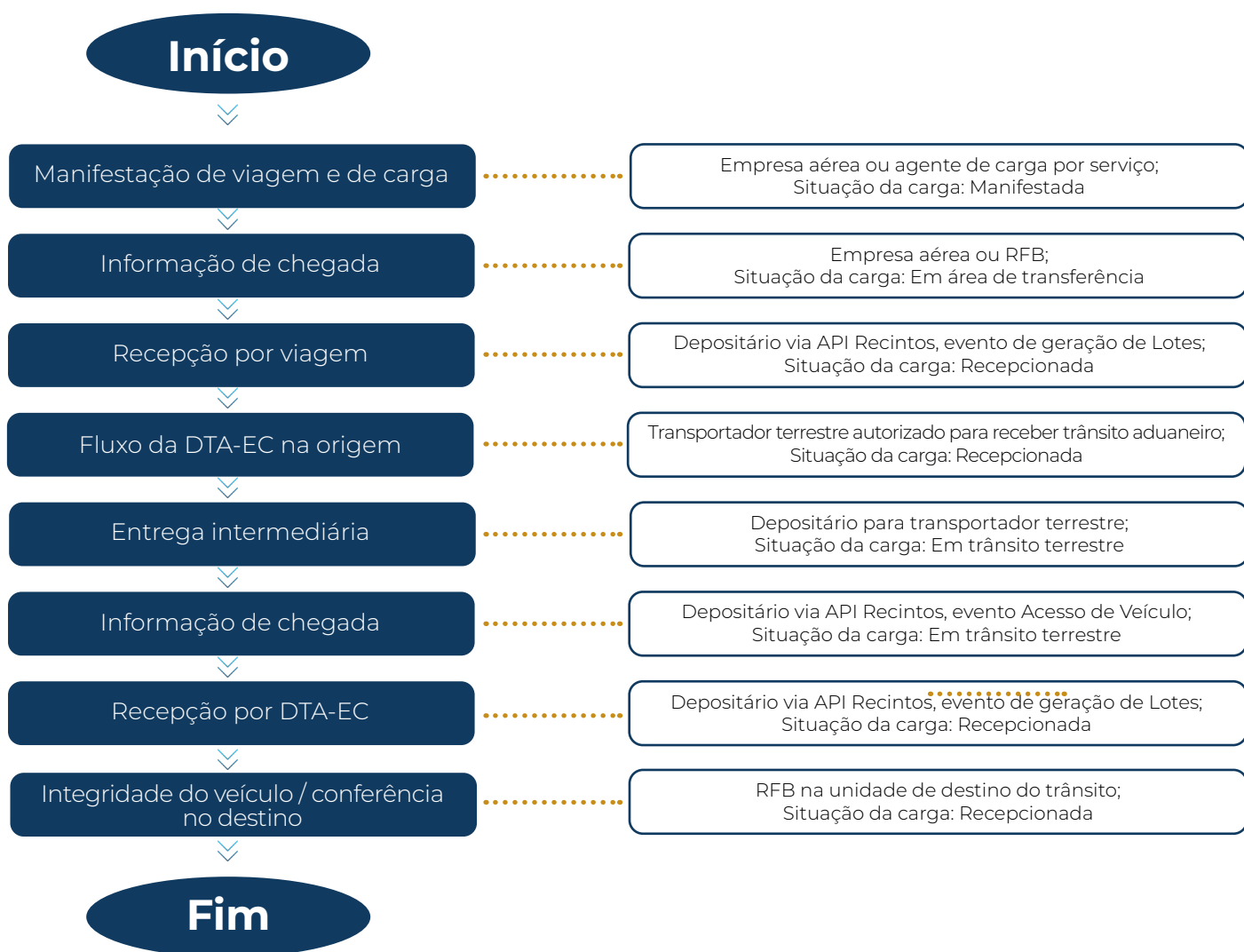
Os importadores podem enfrentar atrasos em suas cargas caso o agente de carga não cumpra com as obrigações dentro dos prazos. Fora isso, o CCT traz benefícios como maior agilidade, redução de custos e menos burocracia nas operações logísticas.

Fluxo da Carga no CCT

- Fluxo de Liberação por DI em Vôo Direto:



Fluxo de Remoção via DTA



Obs: Após o registro da recepção da carga no aeroporto de destino, todo o fluxo é feito direto no SISCOMEX Trânsito.

LPCO

O LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros) é um módulo inovador do SISCOMEX, projetado para substituir o sistema de Licença de Importação (LI) e, potencialmente, integrar sistemas paralelos de controle e cobrança de taxas de órgãos anuentes. Essa mudança marca um avanço significativo na modernização dos processos de importação, trazendo mais eficiência e centralização.



Mudanças Propostas pelo LPCO

O LPCO introduz alterações substanciais na forma como as operações de importação são conduzidas, abrangendo desde o registro de documentos até a centralização de processos. Entre as principais mudanças, destacam-se:

1. Restrição ao Registro da DI (Declaração de Importação):

- **Hoje:** O registro da DI só é permitido após a Licença de Importação (LI) ser deferida.
- **Futuro:** Será possível registrar a DUIMP (Declaração Única de Importação) e iniciar o desembaraço antes da aprovação do LPCO, permitindo que ambos os processos ocorram simultaneamente.

2. Anuência por Embarque

- **Hoje:** Cada LI está vinculada a um único embarque de mercadoria, limitando sua flexibilidade.
- **Futuro:** O LPCO será deferido para uma quantidade maior de mercadorias, com seu saldo podendo ser distribuído entre vários embarques ou DUIMPs.

3. Centralização dos Processos

- **Hoje:** O registro da LI, o deferimento e o pagamento de taxas são realizados em sistemas paralelos, dificultando a gestão integrada.
- **Futuro:** Com o LPCO, todos esses processos estarão potencialmente centralizados em um único sistema, simplificando o fluxo e reduzindo a redundância.

Benefícios do LPCO

A implementação do LPCO oferece diversas vantagens que otimizam o processo de importação. Entre os principais benefícios, podemos destacar:

- **Redução do lead time total da operação:** O tempo necessário para concluir as etapas de importação será significativamente reduzido.
- **Maior previsibilidade para os embarques:** O novo modelo permite que os importadores planejem suas operações com mais segurança e eficiência.
- **Diminuição da carga de trabalho nos órgãos anuentes:** O LPCO simplifica os procedimentos, resultando em menos retrabalho para aprovações e anuências.
- **Menos retrabalho para conseguir anuências:** A integração e a automatização do sistema eliminam a necessidade de múltiplas interações com órgãos reguladores.

Ponto de Atenção

Embora o LPCO traga muitos benefícios, há um ponto crítico que exige atenção. Caso o LPCO seja indeferido enquanto a carga já tiver uma DI registrada e os impostos pagos, isso pode gerar complicações operacionais. Portanto, é essencial que o processo de deferimento seja acompanhado de forma rigorosa para evitar contratempos.

The background of the page is a photograph of a shipping yard. In the foreground, a forklift is partially visible, lifting a large white shipping container. Behind it, numerous other containers are stacked in tall, neat piles. The sky is a clear, pale blue. The overall image has a slightly desaturated, professional feel.

COMO IMPLEMENTAR O CATÁLOGO DE PRODUTOS

A implementação do Catálogo de Produtos exige um planejamento estratégico dividido em etapas bem definidas.

Fase 1: Backlog de Produtos Importados de Forma Recorrente

Defina quem será o Gestor do Catálogo de Produtos

A primeira etapa é identificar e nomear o Gestor do Catálogo de Produtos, uma função essencial para o sucesso do projeto. Esse profissional, que deve ser nomeado diretamente no Radar vinculado ao CNPJ da empresa, será responsável por organizar e manter o catálogo. Cada raiz de CNPJ terá um catálogo individual, o que reforça a importância desse papel. O gestor pode ser um colaborador interno ou um fornecedor externo, como um despachante aduaneiro, desde que este ofereça esse tipo de serviço.

Defina quais produtos serão registrados primeiro

A priorização é crucial para um início organizado. Analise o histórico de importações dos últimos dois anos para identificar os produtos mais recorrentes. Um mapa de calor pode ser criado para visualizar a frequência de importação de cada item, ajudando na tomada de decisões sobre o que registrar inicialmente.

Organize a base de produtos para saneamento

Antes de começar o registro no Catálogo de Produtos, é necessário padronizar e estruturar as descrições. Crie Padrões de Descrição de Materiais (PDMs) para cada item. Esses padrões ajudam a definir atributos essenciais e garantir consistência. É importante explicar claramente o conceito de PDM, apresentar exemplos e destacar os principais tipos de atributos usados.

Realize o saneamento da base

Com os padrões estabelecidos, inicie o pré-cadastro dos itens. Insira as informações disponíveis e identifique os itens com dados pendentes. Para esses casos, estabeleça um processo de coleta de informações que garanta rastreabilidade e organização. A rastreabilidade é fundamental para assegurar que os dados corretos sejam fornecidos no momento certo.

Refaça o processo de classificação fiscal dos itens

É imprescindível revisar e corrigir a classificação fiscal de todos os itens. Um erro na classificação pode comprometer o preenchimento dos atributos básicos no catálogo, exigindo retrabalho em todo o processo. Essa etapa é indispensável para garantir a integridade dos dados.

Auditoria

Antes de registrar os itens no Catálogo de Produtos, conduza uma auditoria completa. O fluxo de informações deve ser rastreável e organizado, utilizando sistemas que registrem os usuários, alterações e ajustes realizados. Isso não apenas fortalece o compliance, mas também reduz os riscos de problemas com a Receita Federal, que possui ferramentas avançadas de fiscalização. Ter um produto cadastrado com informações erradas pode gerar sérios prejuízos operacionais.

Cadastro no Catálogo de Produtos

Após a auditoria, é o momento de cadastrar os produtos no Catálogo de Produtos. Certifique-se de que todas as informações estejam completas e corretas para evitar complicações futuras.

Manutenção dos Cadastros

A Receita Federal pode alterar os atributos exigidos para as NCMs, tornando a manutenção do catálogo uma tarefa contínua. Monitore as mudanças e atualize os registros sempre que necessário. A retificação de itens antigos e a incorporação de novos atributos são ações indispensáveis para manter o catálogo em conformidade.

Fase 2: Ajuste do Fluxo de Informações e Processos na Empresa Importadora

O Fluxo Atual

Na maioria das empresas, o fluxo de informações relacionado às importações segue um padrão tradicional. Ele é funcional, mas apresenta gargalos quando comparado às exigências impostas pelo Catálogo de Produtos. O fluxo geralmente acontece da seguinte forma:

1. O usuário interno emite um pedido de requisição de material.
2. O Departamento de Compras formaliza o pedido de compra e o envia ao fornecedor.
3. A área de importação acompanha a prontidão da carga e, após sua finalização, envia a fatura comercial (Invoice) para o despachante aduaneiro.
4. O despachante realiza o saneamento das descrições dos materiais e a classificação fiscal. Essa etapa costuma ser feita com informações limitadas e em um prazo curto, já que a carga está pronta para embarque.

Benefícios do Ajuste

Com esse novo fluxo, a responsabilidade é distribuída de maneira mais equilibrada, reduzindo a carga de trabalho do despachante aduaneiro e diminuindo a pressão nos momentos finais do processo de importação. Além disso, o envolvimento antecipado do Gestor do Catálogo de Produtos garante maior precisão e rastreabilidade nas informações, atendendo às novas exigências de forma mais eficiente.

Essa reorganização não apenas facilita a conformidade com o Catálogo de Produtos, mas também otimiza o fluxo interno da empresa, trazendo benefícios como maior agilidade, redução de custos operacionais e minimização de riscos.

CON- CLU- SÃO



A implementação do Catálogo de Produtos e da DUIMP marca uma grande transformação nos processos de importação no Brasil, trazendo mais eficiência e alinhando as operações às exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Apesar de demandar esforço inicial para adaptação, esses sistemas oferecem oportunidades reais para simplificar rotinas, reduzir custos e aumentar a conformidade.

Com planejamento e organização, as empresas têm a chance de transformar o que pode parecer um desafio em uma vantagem competitiva, otimizando seus processos e fortalecendo sua posição no comércio exterior. Esse avanço não é apenas uma questão de atender normas, mas de melhorar a forma como se trabalha e se gera valor nas operações de importação.

Quer saber mais sobre o **Catálogo de Produtos** e a **DUIMP** na **prática**?

ACESSE AS AULAS:

**Como funciona a
DUIMP**



**O Catálogo de
Produtos na
Prática**



**Como implementar
o Catálogo de
Produtos**



Leonardo
Schmidt
GESTÃO DE COMEX 360°



@leonardo.s.schmidt



Leonardo Schmidt



Comex 360



www.comex360.com.br